

Jornal A TRIBUNA, de Santos (SP) - Baixada Santista - pág. A-13
Domingo, 13 de junho de 2010

Guarujá unificará auxílio a menores

Sistema informatizado reunirá dados de crianças e adolescentes

O cadastro de atendimento de crianças e adolescentes de Guarujá será padronizado e unificado, o que permitirá a entidades e ao Poder Público o acesso simultâneo a informações importantes sobre menores em situação de vulnerabilidade.

A ferramenta que disponibilizará essas informações, a partir de terça-feira, é o Sistema de Informações das Redes pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Redeca), desenvolvido há dois anos pela Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente de Guarujá, a Rede Cardume.

Essa rede concentra 52 organizações, dentre as quais abrigos, creches, Poder Público e Poder Judiciário, e é fruto de uma parceria firmada em 2006 entre o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Prefeitura e a Fundação Telefônica. O projeto foi um dos oito vencedores de um concurso realizado pela fundação no Estado, concorrendo com dezenas de outras propostas.

A coordenadora da Rede Cardume e também da Saúde Mental em Guarujá, Iara Bega de Paiva, afirma que o Redeca será disponibilizado, inicialmente, aos Centros de Referência em Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). "O programa já vem com o banco de dados do Bolsa Família, com 120 mil pessoas cadastradas".

A partir daí, segundo ela, o sistema poderá ser alimentado com os dados dos menores. "Cada organização que receber a criança poderá colocar outras informações". Algumas, entretanto, serão sigilosas e só órgãos específicos poderão ter acesso, como o Ministério Público. Por exemplo, as de abuso sexual e maus-tratos.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Iara afirma que, com base nesses dados, será possível traçar o perfil das crianças e adolescentes de Guarujá, especialmente os que estão em situação de vulnerabilidade. E, principalmente, planejar políticas diversas baseadas nessas informações, identificando as necessidades e deficiências nas áreas de segurança, saúde, educação, entre outras.

O gerente de Tecnologia da Informação (TI) da Rede Cardume, José Fernando de Jesus Fonseca, explica que o software é livre e já foi publicado no Portal de Software Público Brasileiro. Isso significa que, além de não ter custos para quem resolver baixá-lo, ele pode ser complementado de acordo com as necessidades da organização que o usar. "Embora este seja um projeto dos oito municípios que estão sendo financiados pela Fundação Telefônica, ele poderá ser utilizado também por outras cidades".

Segundo Lara, a meta é que, neste ano, todas as 52 organizações já estejam com o novo sistema. Algumas receberão até computadores, que estão atualmente na sede do Instituto Cardume, órgão que executa o projeto. "Outras entidades também poderão ter acesso, mas desde que obedeçam às diretrizes do CMDCA".

Rede Cardume

Software foi criado pela Rede Cardume, que reúne 52 entidades; todas deverão adotar sistema neste ano

A Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente é uma rede social que une esforços e intenções na busca de proporcionar a proteção integral aos menores. O projeto, desenvolvido na Cidade desde 2006, visa a implantar um sistema eletrônico para integrar os serviços disponíveis para atendimento à criança e ao adolescente no Município.